Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – UMA REVISÃO DE CONCEITOS

Relatoria: DAIANE FREITAS CARNEIRO

Autores:
Everson Vando Melo Matos
Nahima Castelo de Albuquerque
Roseane Franco Miranda
Naira do Socorro Ferreira Silva

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o trabalho em equipe multiprofissional surge como alternativa da necessidade de racionalização da assistência médica, tendo em vista o aumento do uso de tecnologias de ponta e da demanda da população por serviços em conseqüência do aumento das doenças crônicas e do envelhecimento da população (PEDUZZI, 2007). Sendo considerado um recurso importante para atingir um dos aspectos da integralidade nas práticas em saúde, e contribuir na organização do trabalho nos serviços (MATTOS, 2001). A equipe mínima deve ser composta por médico de família ou generalista, enfermeiro, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, no entanto, outros profissionais podem ser acrescidos de acordo com as demandas locais (BRASIL, 2001). A proposta do Saúde da Família é criada inicialmente em 1994 com o formato de programa, o PSF, no caso da ESF ele se tornou um dos principais instrumentos de intervenção, pois as ações se estruturam a partir da equipe multiprofissional (PEREIRA, 2011). Podemos considerar a Estratégia Saúde da Família como indutor de mudanças no modelo assistencial a partir, primordialmente, de uma compreensão ampliada do processo saúde-doença que possibilite intervenções que vão além de práticas curativas (BRASIL, 2001). Objetivos: conceituar o trabalho multiprofissional da equipe de saúde e identificar a importância da equipe no ESF. Métodos: realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados, SciELO, REBen, BVS, LILACS e BDEnf, e foram encontrados 75 artigos no critério de equipe multidisciplinar e estratégia saúde da família. Resultado/discussão: observou-se que a formação de equipes de saúde é justificada muitas vezes como forma de se atingir o cuidado integral, relacionado a aspectos curativos, preventivos e de reabilitação. E na maioria das vezes tem se obtido êxito, pois a integralidade e a multiprofissionalidade incluídas neste contexto criam condições para o trabalho em conjunto dos profissionais de saúde que atuam no ESF. Conclusão: o ESF surgiu como uma nova forma de se pensar em saúde, substituindo um modelo assistencial à saúde que não estava funcionando corretamente, e que com isso, tem se obtido bons resultados. Com base nos princípios do SUS e nas concepções de atenção primária, a ESF incorpora os princípios de integralidade, universalidade, eqüidade e participação social.